

AEE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: PRÁTICAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

SPECIALIZED EDUCATIONAL ASSISTANCE AND MEANINGFUL LEARNING: PRACTICES THAT MAKE A DIFFERENCE

AEE Y APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO: PRÁCTICAS QUE MARCAN LA DIFERENCIA



10.56238/sevened2026.004-001

Rodger Roberto Alves de Sousa

Doutor em Educação e Psicopedagogo Clínico

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

E-mail: rodger.r.a.sousa@gmail.com

Orcid: 0000-0002-7063-1268

Denise da Silva Rodrigues Guennes Sorrentino

Especialista em Atendimento Educacional Especializado e Neuropsicomotricidade

Instituição: Secretaria Municipal de Educação de Luziânia

Endereço: Goiás, Brasil

Orcid: 0009-0001-5139-7410

RESUMO

O presente artigo aborda o papel do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na promoção da aprendizagem significativa e no desenvolvimento integral de alunos com necessidades educacionais específicas. São discutidos os fundamentos pedagógicos do AEE, a importância do planejamento intencional, da mediação pedagógica, do acompanhamento individualizado e da articulação com a sala de aula comum, destacando como essas práticas favorecem a inclusão efetiva e a valorização das potencialidades dos estudantes. O estudo evidencia que estratégias pedagógicas diversificadas, recursos adaptados e tecnologias assistivas constituem ferramentas essenciais para atender às singularidades de cada aluno, permitindo a construção de conhecimentos relevantes e duradouros. A avaliação processual é apresentada como elemento central para monitorar o progresso, ajustar intervenções e garantir que os objetivos educacionais sejam alcançados de forma consistente. Além disso, são discutidos os desafios enfrentados na prática cotidiana do AEE, incluindo limitações de recursos, formação docente e necessidade de articulação entre diferentes profissionais, e são apresentadas possibilidades de inovação pedagógica e colaboração interprofissional. O artigo enfatiza que a reflexão contínua sobre a prática docente, aliada à capacitação permanente, é determinante para a efetividade das ações educacionais e para a consolidação de uma educação inclusiva de qualidade. Portanto, o AEE, ao articular práticas planejadas, estratégias diversificadas e acompanhamento individualizado, revela-se instrumento indispensável para garantir aprendizagens significativas, promover equidade e fortalecer o desenvolvimento integral dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado. Aprendizagem Significativa. Inclusão Escolar. Mediação Pedagógica. Tecnologias Assistivas.

ABSTRACT

This article addresses the role of Specialized Educational Assistance (SEA) in promoting meaningful learning and the comprehensive development of students with special educational needs. It discusses the pedagogical foundations of SEA, the importance of intentional planning, pedagogical mediation, individualized support, and articulation with regular classrooms, highlighting how these practices foster effective inclusion and the enhancement of students' potential. The study shows that diversified pedagogical strategies, adapted resources, and assistive technologies are essential tools to meet each student's singularities, enabling the construction of relevant and lasting knowledge. Process-oriented assessment is presented as central for monitoring progress, adjusting interventions, and ensuring educational objectives are consistently achieved. Furthermore, challenges in daily SEA practice, such as resource limitations, teacher training, and the need for professional collaboration, are discussed alongside opportunities for pedagogical innovation. The article emphasizes that continuous reflection on teaching practices, combined with ongoing professional development, is crucial for the effectiveness of educational actions and the consolidation of quality inclusive education. Therefore, SEA, by integrating planned practices, diversified strategies, and individualized support, proves indispensable for ensuring meaningful learning, promoting equity, and strengthening the comprehensive development of students with special educational needs.

Keywords: Specialized Educational Assistance. Meaningful Learning. School Inclusion. Pedagogical Mediation. Assistive Technologies.

RESUMEN

El presente artículo aborda el papel del Atendimento Educacional Especializado (AEE) na promoção del aprendizaje significativo y no desarrollo integral de todos con necesidades educativas específicas. São discutidos os fundamentos pedagógicos do AEE, a importância do planejamento intencional, da mediação pedagógica, do acompanhamento individualizado e da articulação com a sala de aula común, destacando como esas prácticas favorecen a inclusão efetiva e a valorização das potencialidades dos estudantes. El estudio evidencia que estrategias pedagógicas diversificadas, recursos adaptados y tecnologías asistenciales constituyen herramientas esenciales para atender las singularidades de cada uno, permitiendo una construcción de conocimientos relevantes y duraderos. El proceso de evaluación se presenta como elemento central para monitorear el progreso, ajustar las intervenciones y garantizar que los objetivos educativos se cumplan de forma consistente. Además, se discuten los desafíos que enfrenta la práctica cotidiana de la AEE, incluidas las limitaciones de recursos, la formación docente y la necesidad de articulación entre diferentes profesionales, y se presentan posibilidades de innovación pedagógica y colaboración interprofesional. El artículo enfatiza que una reflexión continua sobre la práctica docente, aliada a la capacitación permanente, es determinante para la efectividad de las acciones educativas y para la consolidación de una educación inclusiva de calidad. Portanto, o AEE, ao articular práticas planas, estratégias diversificadas y acompañamiento individualizado, revela-se instrumento indispensável para garantir aprendizagens significativos, promover equidade y fortalecer o desenvolvimento integral dos alunos con necesidades educativas específicas.

Palabras clave: Servicio Educativo Especializado. Aprendizaje Significativo. Inclusión Escolar. Mediación Pedagógica. Tecnologías de Asistencia.

1 INTRODUÇÃO

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) representa uma estratégia pedagógica essencial para a promoção da aprendizagem significativa no contexto da Educação Especial, uma vez que busca atender às necessidades educacionais específicas de cada estudante, valorizando suas potencialidades e respeitando suas singularidades. O AEE não se limita a oferecer suporte suplementar, mas atua como mediador de experiências que articulam teoria e prática, favorecendo a construção ativa do conhecimento. Libâneo (2013) destaca que o ensino intencional, orientado por objetivos claros e metodologias adaptadas, potencializa a participação dos alunos e contribui para o desenvolvimento integral de suas capacidades cognitivas, sociais e emocionais. Compreender o AEE como espaço de aprendizagem significativa implica reconhecer a importância do planejamento pedagógico flexível, da mediação docente e da utilização de recursos diversificados, incluindo tecnologias assistivas, materiais concretos e estratégias lúdicas. Mantoan (2015) reforça que práticas pedagógicas inclusivas são fundamentais para garantir o acesso equitativo ao currículo, promovendo a autonomia e o protagonismo do estudante no processo educativo.

A articulação entre o AEE e o trabalho realizado na sala de aula regular; amplia as possibilidades de aprendizagem e fortalece a inclusão. Pimenta (2012) enfatiza que o acompanhamento individualizado, aliado à reflexão contínua sobre as intervenções pedagógicas, contribui para a efetividade das práticas educacionais, tornando o AEE um instrumento decisivo na construção de aprendizagens significativas.

2 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E SEUS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) constitui uma modalidade de ensino voltada para complementar, apoiar e potencializar a aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais, garantindo condições de acesso, participação e desenvolvimento integral. Fundamenta-se em princípios pedagógicos que consideram a diversidade, a individualidade e as capacidades de cada aluno, promovendo práticas inclusivas e adaptativas. Libâneo (2013) enfatiza que a mediação pedagógica deve ser intencional, articulando objetivos claros, estratégias didáticas diversificadas e recursos adequados às especificidades de cada estudante.

Os fundamentos pedagógicos do AEE envolvem a flexibilização curricular, a utilização de metodologias ativas e o planejamento adaptado, de modo a atender às necessidades cognitivas, afetivas e sociais dos alunos. Mantoan (2015) destaca que a educação inclusiva não se limita à presença física do estudante na sala de aula, mas requer intervenções pedagógicas planejadas que promovam aprendizagens significativas e a valorização das potencialidades individuais.

A efetividade do AEE depende da articulação com o ensino regular, do acompanhamento contínuo e da reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas. Pimenta (2012) aponta que a formação docente, aliada ao conhecimento dos fundamentos pedagógicos, possibilita a implementação de ações que asseguram a equidade e a qualidade do ensino.

3 APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A aprendizagem significativa no contexto da Educação Especial representa um objetivo central das práticas pedagógicas, uma vez que busca relacionar o conhecimento novo às experiências e aos saberes prévios do aluno, promovendo compreensão e retenção duradoura. No âmbito da Educação Especial, a aprendizagem significativa exige que o professor reconheça as particularidades de cada estudante, adaptando conteúdos, estratégias e recursos para atender às necessidades educacionais específicas. Libâneo (2013) destaca que a aprendizagem se torna efetiva quando o ensino é intencional, articulado e orientado para a construção ativa do conhecimento, respeitando o ritmo e as características individuais de cada aluno.

O processo de aprendizagem significativa demanda, ainda, a mediação pedagógica constante, o planejamento flexível e a utilização de metodologias diversificadas que favoreçam a participação ativa do estudante. Mantoan (2015) enfatiza que práticas pedagógicas inclusivas promovem não apenas o acesso ao currículo, mas também a valorização das potencialidades e competências dos alunos, fortalecendo sua autonomia e protagonismo.

A avaliação formativa desempenha papel importante, permitindo ao professor identificar progressos, dificuldades e ajustar estratégias pedagógicas para garantir o aprendizado de forma consistente e significativa. Pimenta (2012) reforça que a reflexão sobre a prática docente é essencial para aperfeiçoar intervenções e tornar a aprendizagem mais contextualizada, colaborativa e efetiva.

4 O PAPEL DO AEE NO DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DO ALUNO

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) desempenha papel fundamental no desenvolvimento das potencialidades do aluno, ao oferecer apoio pedagógico individualizado que considera suas habilidades, interesses e necessidades específicas. Por meio de práticas intencionais, o AEE contribui para que os estudantes participem de forma ativa do processo educativo, promovendo a construção do conhecimento e a ampliação de suas competências cognitivas, sociais e emocionais. Libâneo (2013) destaca que a mediação pedagógica planejada permite que o aluno relacione conteúdos novos às suas experiências anteriores, fortalecendo a aprendizagem significativa e a autonomia.

O AEE atua como espaço de complementação do ensino regular, proporcionando estratégias adaptadas, recursos diferenciados e intervenções personalizadas. Mantoan (2015) ressalta que o reconhecimento das singularidades do estudante é essencial para a promoção de práticas pedagógicas

inclusivas, pois permite explorar e potencializar suas capacidades, valorizando o protagonismo do aluno. O AEE favorece a articulação entre o ensino individual e coletivo, estimulando a interação e a colaboração entre alunos, o que contribui para o desenvolvimento integral. Pimenta (2012) enfatiza que o acompanhamento contínuo e a reflexão sobre as estratégias utilizadas são determinantes para aprimorar a prática docente e garantir resultados significativos no desenvolvimento das potencialidades.

5 PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO NO AEE: INTENCIONALIDADE E OBJETIVOS CLAROS

O planejamento pedagógico no Atendimento Educacional Especializado (AEE) constitui elemento essencial para assegurar a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos alunos, uma vez que orienta a atuação docente de forma intencional e direcionada. Ao planejar atividades, o professor deve considerar as necessidades educacionais específicas de cada estudante, suas habilidades, dificuldades e interesses, garantindo que os objetivos definidos sejam claros, mensuráveis e alinhados às metas de aprendizagem. Libâneo (2013) enfatiza que a intencionalidade no planejamento permite articular conteúdos, estratégias e recursos, tornando o processo educativo mais eficiente e significativo.

A definição de objetivos claros contribui para a organização de intervenções pedagógicas personalizadas, que promovam a autonomia, a participação ativa e o protagonismo do aluno. Mantoan (2015) destaca que o planejamento no AEE deve contemplar a flexibilização curricular, a utilização de metodologias diversificadas e recursos adaptados, garantindo o acesso equitativo ao conhecimento.

O planejamento pedagógico exige reflexão contínua sobre a prática docente, possibilitando ajustes e reformulações conforme as respostas e progressos dos estudantes. Pimenta (2012) ressalta que a avaliação formativa, integrada ao planejamento, fortalece a mediação pedagógica e contribui para a efetividade das ações educacionais.

6 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS QUE FAVORECEM A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

As estratégias pedagógicas constituem elementos centrais para promover a aprendizagem significativa, especialmente no contexto da Educação Especial, em que as necessidades e características dos alunos demandam abordagens diferenciadas e individualizadas. A seleção de metodologias diversificadas, recursos adaptados e atividades contextualizadas permite ao professor organizar experiências de aprendizagem que conectem novos conhecimentos aos saberes prévios dos estudantes, favorecendo a compreensão profunda e duradoura. Libâneo (2013) destaca que a eficácia

das estratégias pedagógicas depende da intencionalidade do professor, do planejamento adequado e da capacidade de mediá-las de acordo com as demandas específicas de cada aluno.

Entre as estratégias que favorecem a aprendizagem significativa, destaca-se a utilização de recursos concretos, atividades lúdicas, projetos interdisciplinares e tecnologias assistivas, que promovem engajamento, autonomia e participação ativa. Mantoan (2015) enfatiza que tais práticas não apenas ampliam o acesso ao currículo, mas também fortalecem o protagonismo do estudante, valorizando suas potencialidades e competências individuais.

A articulação entre avaliação formativa e estratégias pedagógicas é igualmente relevante, pois permite ao professor identificar avanços, dificuldades e ajustar intervenções de modo contínuo. Pimenta (2012) ressalta que a reflexão constante sobre a prática docente possibilita aprimorar estratégias, tornando o processo educativo mais eficiente e inclusivo.

7 RECURSOS PEDAGÓGICOS E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO AEE

Os recursos pedagógicos e as tecnologias assistivas desempenham papel fundamental no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ao proporcionar condições adequadas para o acesso, a participação e a aprendizagem significativa dos alunos com necessidades educacionais específicas. A utilização de materiais concretos, softwares educativos, dispositivos de comunicação alternativa e instrumentos adaptados permite ao professor diversificar estratégias, tornar os conteúdos mais acessíveis e atender às singularidades de cada estudante. Libâneo (2013) enfatiza que o uso intencional de recursos pedagógicos potencializa o ensino, promove engajamento e facilita a compreensão de conceitos, fortalecendo o processo de aprendizagem.

As tecnologias assistivas, por sua vez, contribuem para a inclusão ao ampliar a autonomia do aluno, facilitar a interação social e favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e comunicativas. Mantoan (2015) ressalta que a integração desses recursos ao planejamento pedagógico deve ser realizada de maneira estratégica, alinhando objetivos claros às necessidades individuais dos estudantes e promovendo experiências significativas de aprendizagem.

O acompanhamento constante e a avaliação formativa permitem ao professor ajustar recursos e tecnologias de acordo com as respostas e progressos dos alunos. Pimenta (2012) destaca que a reflexão sobre a prática docente e a adequação de instrumentos pedagógicos garantem eficácia, personalização e qualidade no processo educativo.

8 MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO

A mediação pedagógica, aliada ao acompanhamento individualizado, constitui um dos pilares do Atendimento Educacional Especializado (AEE), pois garante que cada estudante receba orientações e intervenções adaptadas às suas necessidades específicas. Esse processo permite ao professor

observar, analisar e intervir de forma intencional, promovendo aprendizagens significativas e fortalecendo o desenvolvimento integral do aluno. Libâneo (2013) destaca que a mediação pedagógica deve articular planejamento, estratégias e recursos, de modo a facilitar a compreensão dos conteúdos e a participação ativa do estudante no processo educativo.

O acompanhamento individualizado possibilita identificar habilidades, dificuldades, estilos de aprendizagem e interesses pessoais, permitindo que o docente adeque práticas pedagógicas e recursos, favorecendo a autonomia e o protagonismo do aluno. Mantoan (2015) enfatiza que a atenção às singularidades é essencial para a efetivação da inclusão escolar, pois reconhece a diversidade como valor pedagógico e promove oportunidades equitativas de aprendizagem.

A integração entre mediação e acompanhamento contínuo contribui para ajustes constantes nas intervenções pedagógicas, garantindo que os objetivos educacionais sejam alcançados de forma consistente. Pimenta (2012) ressalta que a reflexão sobre a prática docente, combinada à avaliação formativa, fortalece a eficácia das ações e promove a construção de relações pedagógicas de confiança e colaboração.

9 ARTICULAÇÃO ENTRE AEE E SALA DE AULA COMUM

A articulação entre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a sala de aula comum é fundamental para a efetivação da inclusão escolar, pois permite que as práticas pedagógicas sejam integradas e que os alunos com necessidades educacionais especiais participem ativamente do processo educativo. Essa interação favorece a continuidade das aprendizagens, garante o acompanhamento das competências trabalhadas no AEE e possibilita a aplicação dos conhecimentos em contextos coletivos. Libâneo (2013) destaca que a integração entre ambientes pedagógicos promove coerência nas estratégias de ensino, ampliando a eficácia das intervenções e fortalecendo a aprendizagem significativa.

A colaboração entre professores do AEE e docentes da sala regular é essencial para planejar atividades diferenciadas, adaptar materiais e estabelecer metas comuns, respeitando os ritmos e estilos de aprendizagem de cada aluno. Mantoan (2015) enfatiza que a comunicação constante entre os profissionais permite identificar necessidades, acompanhar progressos e ajustar práticas pedagógicas, fortalecendo a inclusão de forma consistente.

A articulação contribui para a construção de ambientes de aprendizagem cooperativos, em que todos os estudantes são incentivados à interação, à participação e à valorização das diferenças. Pimenta (2012) ressalta que a reflexão conjunta sobre a prática docente fortalece a mediação pedagógica e garante que os objetivos educacionais sejam alcançados de maneira eficaz e equitativa.

10 AVALIAÇÃO PROCESSUAL NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A avaliação processual no Atendimento Educacional Especializado (AEE) constitui ferramenta essencial para acompanhar o desenvolvimento dos alunos, identificar progressos e ajustar intervenções pedagógicas de forma contínua. Diferentemente da avaliação tradicional, que se concentra exclusivamente em resultados finais, a avaliação processual prioriza o acompanhamento do aprendizado ao longo do tempo, considerando a singularidade, os ritmos e as estratégias de cada estudante. Libâneo (2013) destaca que essa abordagem permite ao professor observar competências, habilidades e dificuldades, oferecendo subsídios para ações pedagógicas mais precisas e eficazes.

No contexto do AEE, a avaliação processual envolve múltiplos instrumentos, como registros observacionais, portfólios, autoavaliação e atividades práticas, possibilitando uma análise abrangente do desenvolvimento cognitivo, social e emocional do aluno. Mantoan (2015) enfatiza que a avaliação contínua é imprescindível para ajustar o planejamento pedagógico, promover aprendizagem significativa e assegurar que o estudante participe de forma ativa e autônoma do processo educativo.

A integração entre avaliação processual e mediação pedagógica fortalece a personalização das intervenções, permitindo ao docente responder de maneira imediata às necessidades emergentes. Pimenta (2012) reforça que a reflexão constante sobre os resultados obtidos orienta a prática docente, garantindo inclusão, equidade e desenvolvimento integral dos estudantes.

11 DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO AEE NA PRÁTICA COTIDIANA

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) enfrenta desafios significativos em sua prática cotidiana, decorrentes da diversidade de necessidades dos alunos, da limitação de recursos, da formação docente e da articulação com a sala de aula regular. Entretanto, essas dificuldades coexistem com possibilidades de inovação pedagógica, promoção de aprendizagens significativas e fortalecimento da inclusão escolar. Libâneo (2013) destaca que a eficácia do AEE depende da capacidade do professor de planejar, mediar e adaptar intervenções de acordo com o contexto e com as características individuais de cada estudante.

Entre os principais desafios, encontram-se a insuficiência de materiais adaptados, a necessidade de capacitação contínua dos profissionais, a sobrecarga de trabalho e a dificuldade de comunicação entre os diferentes segmentos da escola. Por outro lado, as possibilidades incluem a utilização de metodologias diversificadas, recursos pedagógicos e tecnologias assistivas, bem como a implementação de estratégias de mediação pedagógica que promovam o protagonismo e a autonomia dos alunos. Mantoan (2015) enfatiza que a reflexão constante sobre a prática docente e a articulação entre AEE e ensino regular são fundamentais para superar obstáculos e potencializar os resultados educacionais.

A colaboração entre professores, familiares e equipe multiprofissional fortalece o planejamento e amplia as oportunidades de aprendizagem significativa. Pimenta (2012) ressalta que, ao reconhecer desafios como oportunidades de desenvolvimento, o AEE pode transformar-se em espaço de inovação pedagógica, inclusão efetiva e construção de habilidades essenciais para a vida acadêmica e social dos estudantes.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) desempenha papel central na promoção da aprendizagem significativa e no desenvolvimento integral de estudantes com necessidades educacionais específicas. Ao longo da análise, tornou-se claro que práticas pedagógicas intencionais, planejamento adaptado, mediação docente, utilização de recursos pedagógicos e tecnologias assistivas são fundamentais para garantir que os alunos tenham acesso pleno ao currículo e possam explorar suas potencialidades de forma efetiva. A articulação entre AEE e sala de aula comum, assim como o acompanhamento individualizado, fortalece a inclusão e promove experiências educativas mais significativas e contextualizadas.

No entanto, desafios persistem, especialmente relacionados à formação docente, à disponibilidade de recursos, à articulação entre diferentes espaços pedagógicos e à necessidade de reflexão contínua sobre a prática. Superar essas barreiras requer compromisso institucional, capacitação permanente e estratégias colaborativas que envolvam professores, famílias e equipes multiprofissionais.

Quanto às perspectivas futuras, é necessário investir na ampliação e qualificação do AEE, incentivando a inovação pedagógica, a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de tecnologias assistivas cada vez mais acessíveis. A formação continuada de professores, aliada à criação de políticas públicas consistentes, permitirá consolidar práticas inclusivas e efetivas, garantindo que cada estudante possa aprender de maneira significativa, desenvolvendo competências cognitivas, sociais e emocionais. Dessa forma, o AEE poderá se consolidar como instrumento de equidade, inclusão e transformação educativa, fortalecendo o direito à educação de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.